

PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL – PNEERQ 2026

AGENTE DE GOVERNANÇA LOCAL

ITAMBÉ / PE



PNEERQ

Política Nacional de Equidade,
Educação para as Relações Étnico-Raciais
e Educação Escolar Quilombola

Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola – PNEERQ

SUMÁRIO

1. Introdução
2. Fundamentação Legal e Político-Pedagógica
3. Histórico de Itambé/PE
4. Diagnóstico da Realidade Local, Territorial e Educacional
5. O que é o Plano de Ação PNEERQ 2026?
6. Por que construir este Plano de Ação é importante?
7. Governança e Execução
8. Por onde começar? Diagnóstico de Equidade
9. Etapas na Construção do Plano de Ação
10. Diagnóstico – Agente de Governança Local
11. Objetivos do Plano de Ação Municipal
12. Metas, Ações e Indicadores por Eixo da PNEERQ
13. Plano de Atividades por Modalidade de Ensino
14. Monitoramento, Avaliação e Sustentabilidade
15. Resultados Esperados

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Ação Municipal reafirma o compromisso de Itambé/PE com a implementação da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ). Ele se estabelece como um instrumento estratégico para o enfrentamento das desigualdades raciais e históricas na educação, pautado nas especificidades locais e em diálogo permanente com as comunidades escolares e autoridades do território.

Sua elaboração está alinhada às diretrizes do Seminário Estadual da PNEERQ – Pernambuco 2025 e visa territorializar a política em Itambé, assegurando uma educação pública que promova o reconhecimento, a valorização e a centralidade das histórias e culturas afro-brasileiras, africanas e indígenas, e projete as potencialidades das populações negras e tradicionais como cidadãos atuantes e influentes, com capacidade de promover transformações positivas na sociedade.

Conforme as diretrizes do MEC para o PNEERQ 2026, este plano não representa um recomeço, mas o aprimoramento do Plano de Ação iniciado em 2025, com correção de rotas, garantia de eficiência e fortalecimento da transparência e do rumo estratégico.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E POLÍTICO-PEDAGÓGICA

O Plano de Ação possui respaldo nas seguintes legislações nacionais e diretrizes, essenciais para sua legitimidade e robustez:

- **Constituição Federal de 1988 (Art. 205 e 206):** Estabelece a igualdade de condições e o respeito à diversidade cultural como princípios da educação.
- **Lei nº 9.394/1996 (LDB):** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, alterada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.
- **Lei nº 10.639/2003:** Torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- **Lei nº 11.645/2008:** Amplia a obrigatoriedade para incluir o ensino da História e Cultura dos Povos Indígenas.
- **Lei nº 12.288/2010 (Estatuto da Igualdade Racial):** Assegura o direito à educação com igualdade de condições para a população negra.
- **DCNERER (Resolução CNE/CP nº 01/2004):** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais.
- **DCNE para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 08/2012):** Orienta a construção de currículos específicos pautados na territorialidade e ancestralidade.
- **Portaria nº 470/2024 e nº 1.082/2024:** Instituem e alteram a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ).

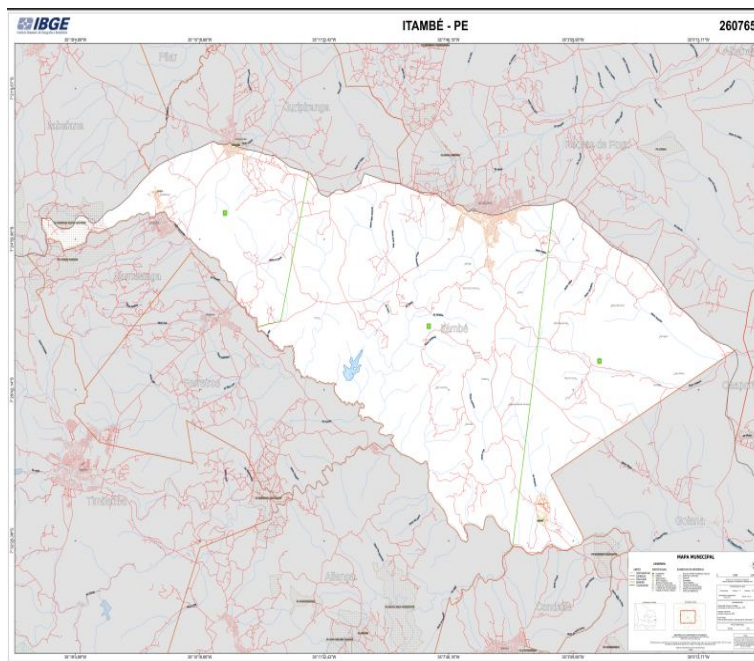
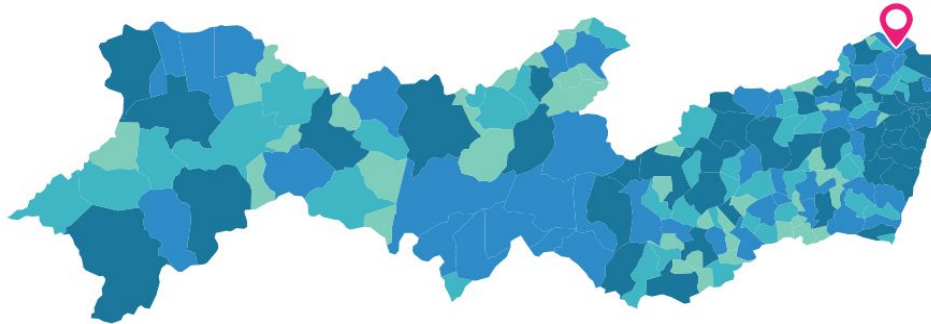
3. HISTÓRICO DE ITAMBÉ/PE

As terras onde hoje se situa o Município de Itambé foram primitivamente habitadas pelos Cariris. Não se conhece, com precisão, a data das primeiras penetrações nem a da radicação dos primeiros colonos. Sabe-se, entretanto, que nos fins do século XVI começaram a chegar correntes de povoamento, constituídas de portugueses e de mazombos.

André Vidal de Negreiros, um dos heróis da expulsão dos holandeses de Pernambuco, erigiu uma capela sob a invocação de Nossa Senhora do Desterro, no lugar conhecido como Pedras de Fogo, assim denominado em virtude da grande quantidade de calhaus avermelhados que, em choque uns com os outros, produzem faíscas. Há quem atribua a preferência do guerreiro a voto feito para que fossem desterrados os invasores da pátria. Doou ele, para patrimônio da igreja, todo o terreno da futura freguesia, gravando, também, o Engenho Novo de Goiana e de Palha, além de várias fazendas de gado, com extensão superior a 120 quilômetros. A doação foi confirmada pelo Alvará de janeiro de 1681, que concedia ao administrador e a seus sucessores a graça de nomear o pároco da freguesia. Essa concessão consta, também, da Carta de Apresentação passada, em Lisboa, pela Mesa de Consciência e Ordens no dia 2 de outubro de 1746. A eleição simples do pároco passou, mais tarde, a ser atribuição da Casa de Misericórdia de Lisboa, dependendo, apenas, de aprovação régia. O desenvolvimento político e cultural acompanhou o desenvolvimento econômico. De 1797 a 1801, funcionou o Areópago, onde o Dr. Arruda Câmara fazia propaganda dos ideais da Revolução Francesa. Em 1874, teve lugar a rebelião de matutos, conhecida por Quebra Quilos, que culminou com a invasão de Itambé pelos insurretos, no dia 30 de novembro. Grande fator para o desenvolvimento do lugar foi, sem dúvida, a exportação das chamadas pedras de fogo a fim de serem transformadas em pequenas lâminas. Posteriormente utilizadas em armas de fogo.

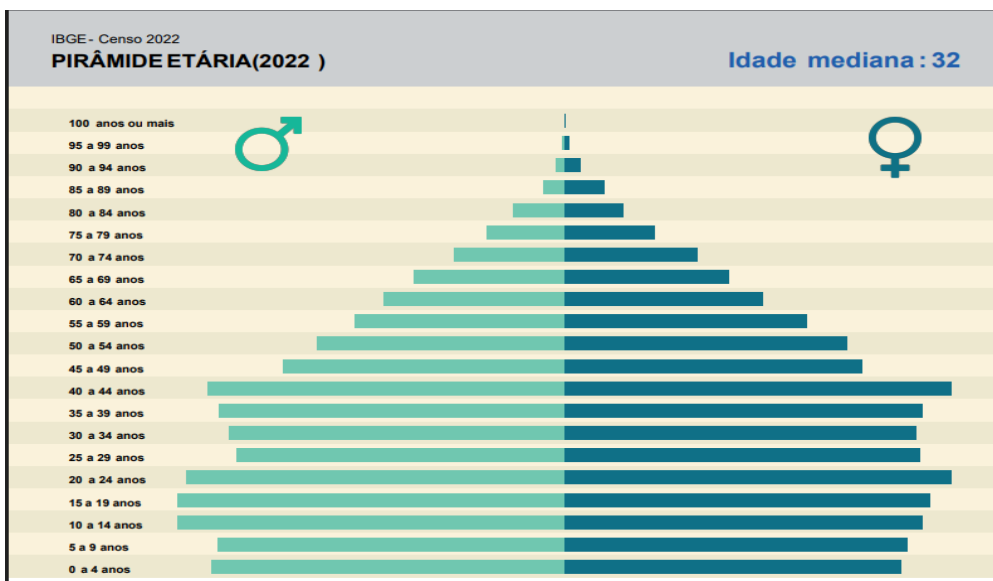
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE LOCAL, TERRITORIAL E EDUCACIONAL

LOCALIZAÇÃO EM PERNAMBUCO



MAPA ESTATÍSTICO DO MUNICÍPIO

- **População:** O município possui uma população estimada em aproximadamente 34.935 pessoas (2022) a 36.652 (2025) habitantes.
- **Densidade demográfica (2022):** 114,92 hab/km²
- **Área territorial (2024):** 304,006 km²
- **IDH-M (2010):** 0,575
- **Composição Racial:** A população é composta, em sua maioria, por pessoas pardas.



ITAMBÉ PE

Código do Município: 2607653



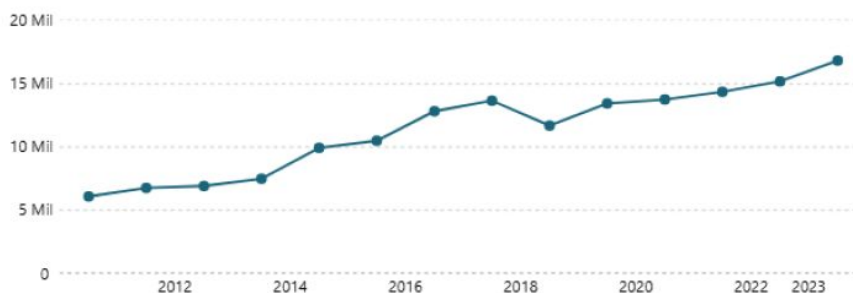
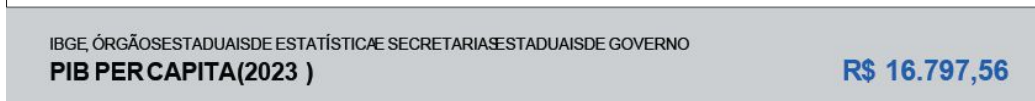
Branca: 9.189

Preta: 3.271

Amarela: 9

Parda: 22.455

Indígena: 11



Ranking no país:
3907° de 5570

Ranking no estado:
54° de 185

Ranking na região geográfica imediata:
4° de 11

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

INEP
IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (2023) 4
 anos finais do ensino fundamental - rede pública



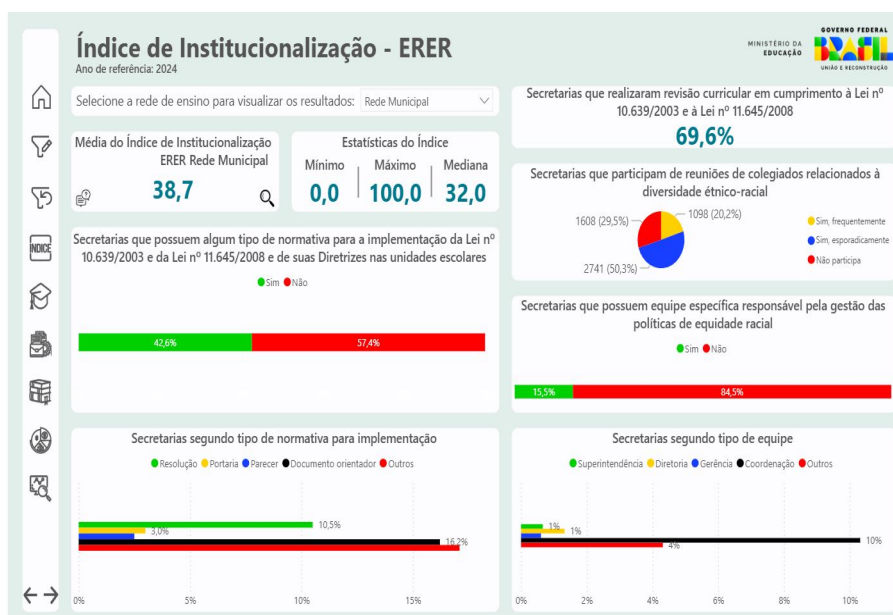
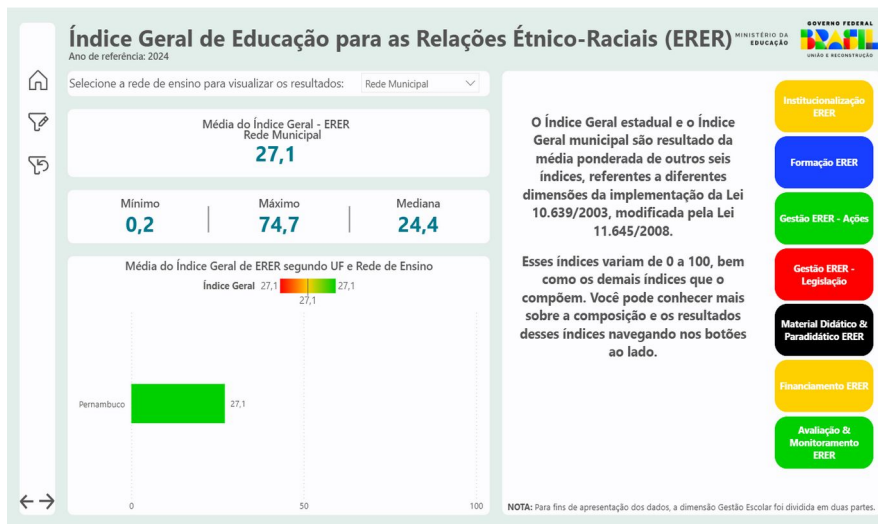
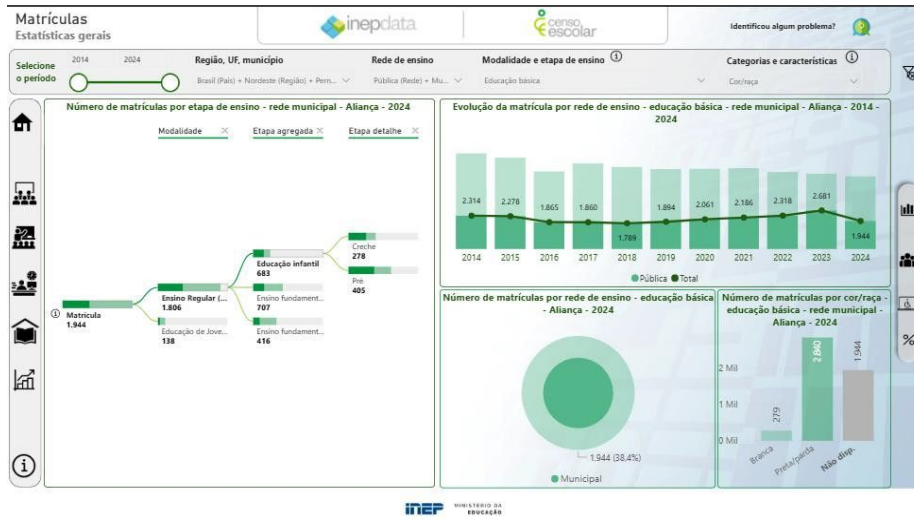
Ranking no país:
 4448° de 5570

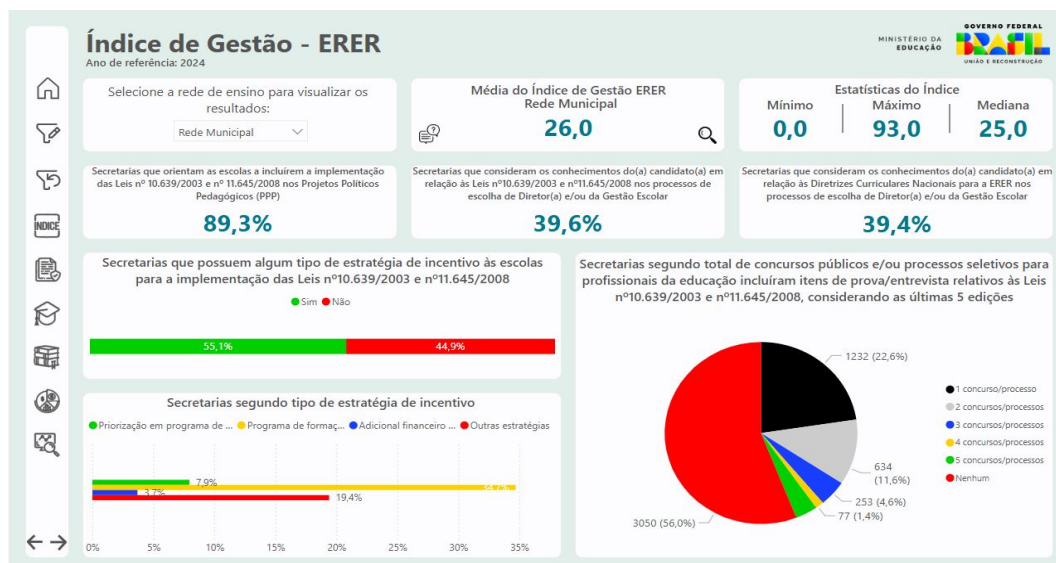
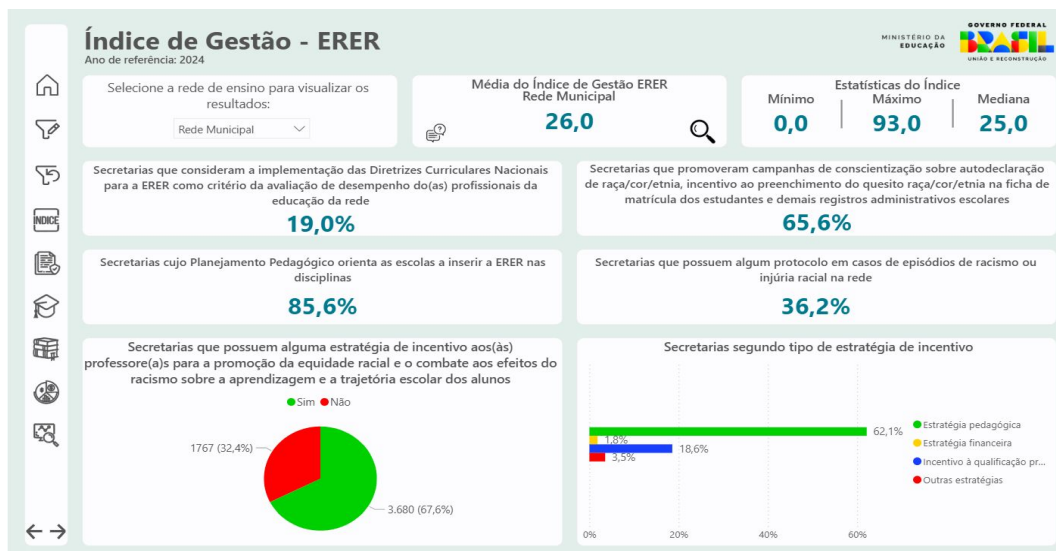
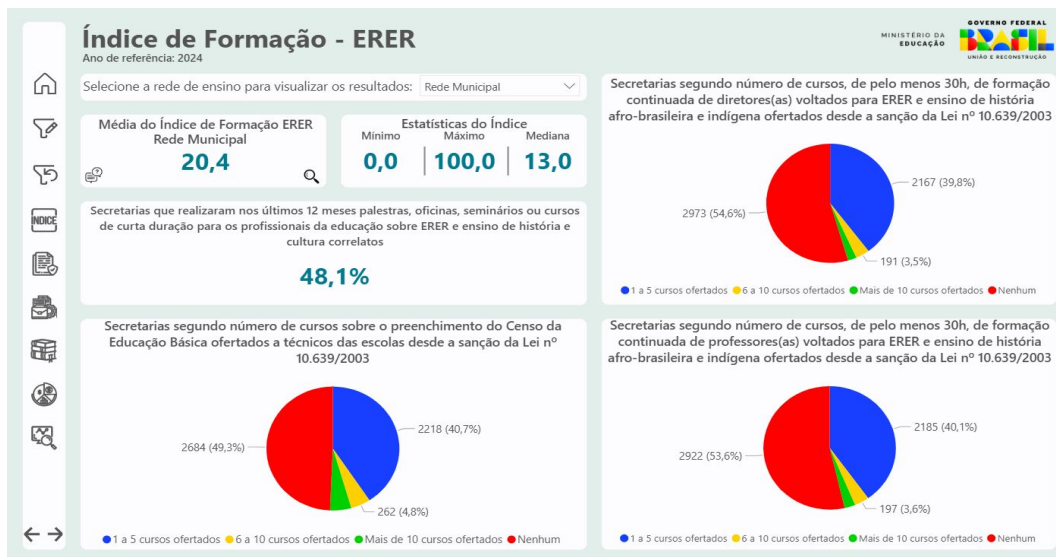
Ranking no estado:
 166° de 185

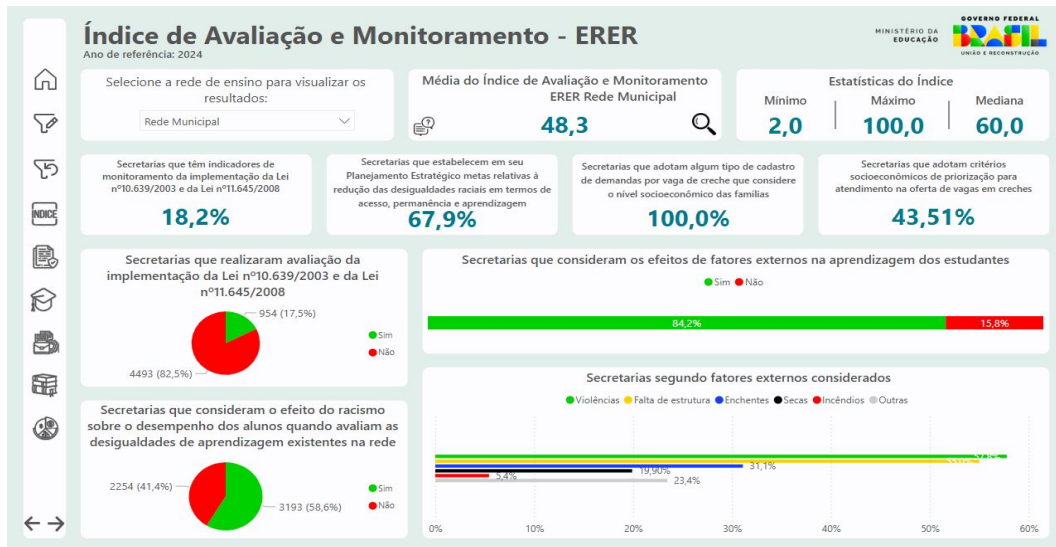
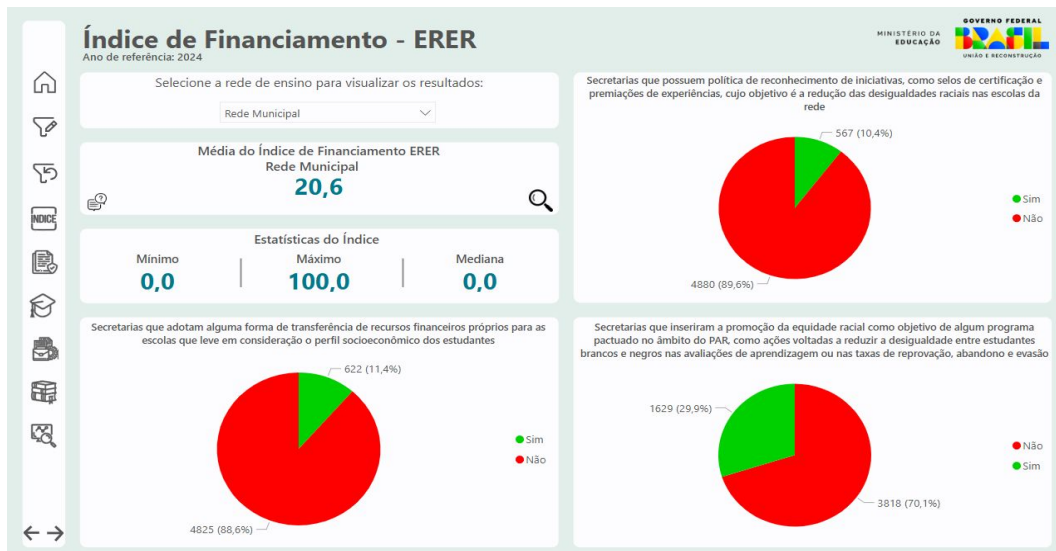
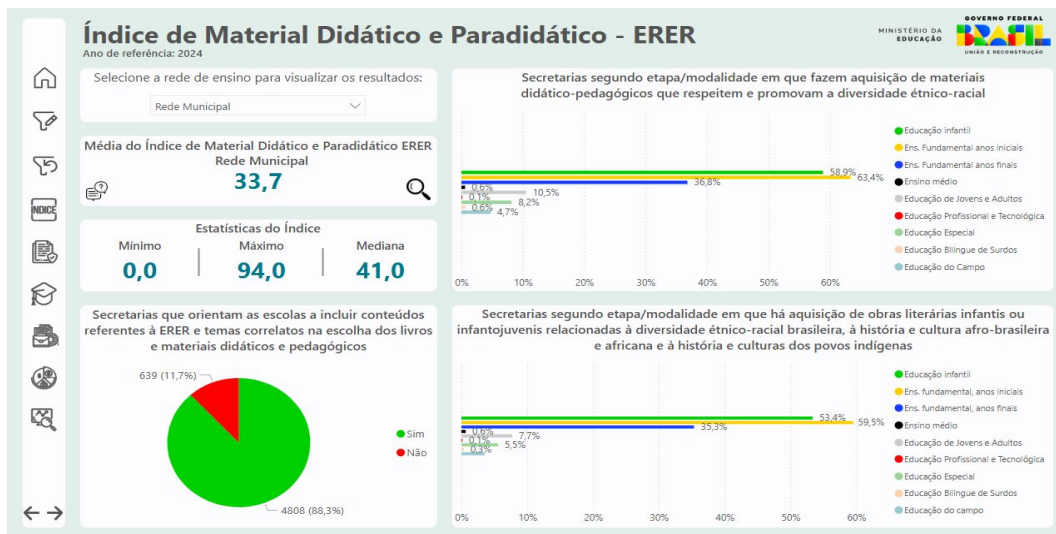
ESTATÍSTICA GERAL DE MATRÍCULA 2014 – 2024

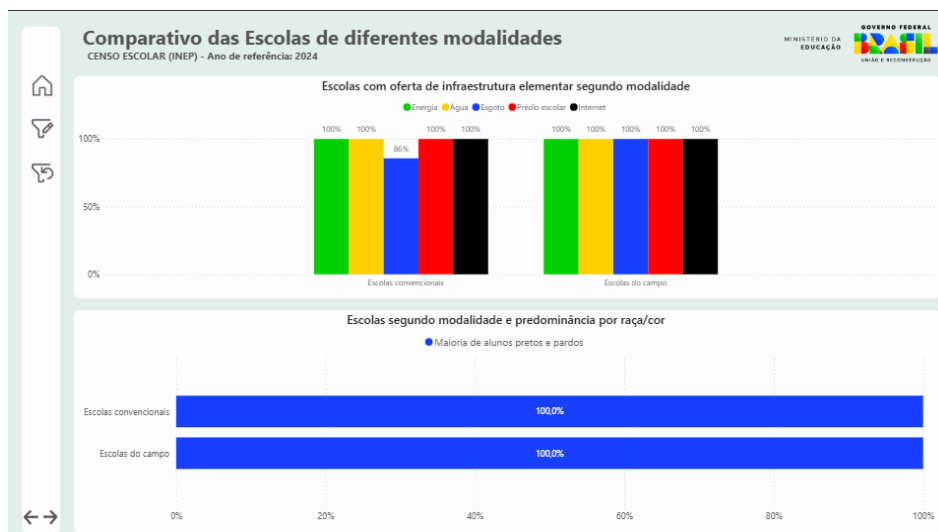


NÚMERO DE ALUNOS QUE NÃO DECLARARAM COR/RAÇA 2014 – 2024









5. O QUE É O PLANO DE AÇÃO PNEERQ 2026?

Instrumento de Gestão Estratégica para a Equidade Racial na Educação

O Plano de Ação PNEERQ 2026 é um instrumento de gestão estratégica que transforma diagnóstico em planejamento, execução e monitoramento. Não é um recomeço, mas o aprimoramento do Plano de Ação PNEERQ 2025, com foco no fortalecimento da equidade racial e do direito à educação na atuação das redes.

- Instrumento de gestão estratégica
- Transforma diagnóstico em planejamento, execução e monitoramento
- Não é recomeço, mas aprimoramento do Plano de Ação PNEERQ 2025
- Fortalece o foco em equidade racial e direito à educação na atuação das redes
- Fortalece a trajetória dos estudantes quilombolas

Por que visitar o Plano de Ação PNEERQ construído em 2025?

- **Adaptar ao planejamento da Secretaria para 2026:** Ajustar ações PNEERQ ao recurso e ações previstas para 2026.
- **Corrigir Rotas:** Identificar atrasos e resultados não alcançados em 2025, remanejar recursos e otimizar a execução da política.
- **Garantir Eficiência:** Cortar gastos ineficazes e realocar o orçamento para prioridades.
- **Fortalecer a Transparência:** Prestar contas à sociedade e reabrir o diálogo democrático.
- **Manter o Rumo Estratégico:** Alinhar as ações anuais com os objetivos de longo prazo do PPA e da rede.

6. POR QUE CONSTRUIR ESTE PLANO DE AÇÃO É IMPORTANTE?

O Plano de Ação PNEERQ 2026 é fundamental porque:

- Transforma compromissos em ações concretas
- Define metas, prazos e indicadores
- Centraliza a trajetória dos alunos pretos, pardos e quilombolas na educação
- Fortalece gestão baseada em evidências

Planejar com equidade é transformar a educação!

O planejamento é o processo de estabelecer objetivos e definir estratégias, ações e recursos necessários para alcançá-los de maneira eficiente e eficaz. Planejar é fundamental porque:

- **Direciona esforços:** Evita perda de tempo e recursos.
- **Antecipa desafios:** Permite preparar soluções com antecedência.
- **Aumenta a eficiência:** Otimiza processos e toma decisões mais assertivas.
- **Facilita a avaliação:** Cria critérios claros para medir resultados.
- **Promove organização:** Coordena equipes e atividades de forma harmoniosa.

7. GOVERNANÇA E EXECUÇÃO

A efetivação da PNEERQ requer papéis complementares entre os Agentes de Governança e as Secretarias de Educação, garantindo viabilidade e alinhamento:

AGENTES DE GOVERNANÇA	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
<p>Apoio Técnico: Dados, metodologias e ferramentas para qualificação dos planos.</p> <p>Articulação Institucional: Integração entre níveis de gestão e órgãos de controle.</p> <p>Fomento à Execução: Viabilização de recursos e superação de entraves.</p> <p>Acompanhamento Estratégico: Monitoramento macro das metas e alinhamento às políticas nacionais e estaduais.</p>	<p>Construção do Plano: Elaboração técnica e participativa, baseada no diagnóstico local.</p> <p>Execução Direta: Implementação das ações, gestão de equipes e recursos.</p> <p>Transversalidade: Integração com políticas, programas e setores da Secretaria.</p> <p>Avaliação Permanente: Coleta de dados junto às escolas e comunidades para ajustes contínuos.</p>

8. DIAGNÓSTICO DE EQUIDADE

Para planejar o futuro, é preciso primeiro revisitar as evidências. O ponto de partida deve ser sempre:

- **Diagnóstico de equidade**
- Indicadores educacionais externos
- Principais dados e informações locais de monitoramento

Diagnóstico Equidade – MEC

O Diagnóstico Equidade é um instrumento público e inovador, disponibilizado em 2024, projetado para ser a base orientadora das escolhas estratégicas das redes de ensino. Desenvolvido pelo MEC, mapeia o estágio de implementação das Leis nº 10.639/2003 e da Educação Escolar Quilombola (EEQ), avaliando eixos como Institucionalização, Formação, Gestão, Material Didático, Financiamento e Avaliação e Monitoramento.

Para utilizá-lo: acesse <https://www.gov.br/mec/pt-br/pneerq/diagnostico-de-equidade-na-educacao>, selecione o município de Itambé/PE e analise as ações que a Secretaria ainda não havia avançado ao responder o Diagnóstico Equidade, incorporando-as ao presente Plano de Ação.

É importante analisar:

- Dados de desigualdades de acesso e aprendizagem dos estudantes negros e quilombolas
- Indicadores de aprendizagem e infraestrutura dos estudantes negros e quilombolas
- Participação social e perspectivas de futuro destes estudantes

9. ETAPAS NA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

A construção de um Plano de Ação eficaz segue oito etapas essenciais:

<p>①</p> <p>Diagnóstico de Realidade</p> <p>Onde estamos?</p> <p>Garantir que o planejamento seja realista, contextualizado e alinhado à realidade.</p>	<p>②</p> <p>Definição de Objetivos e Metas</p> <p>Onde queremos chegar?</p> <p>Direcionar o planejamento e permitir o acompanhamento dos avanços.</p>	<p>③</p> <p>Definição de Ações e Estratégias</p> <p>Como vamos alcançar?</p> <p>Organizar estratégias alinhadas às diretrizes institucionais e às necessidades do público.</p>	<p>④</p> <p>Cronograma e Prazos</p> <p>Quando será feito?</p> <p>Evitar improvisações e facilitar o acompanhamento do plano.</p>
<p>⑤</p> <p>Definição de Responsáveis</p> <p>Quem faz o quê?</p> <p>Fortalecer o compromisso coletivo e a corresponsabilidade.</p>	<p>⑥</p> <p>Recursos Necessários</p> <p>Com quais recursos?</p> <p>Garantir viabilidade e uso eficiente dos recursos disponíveis.</p>	<p>⑦</p> <p>Monitoramento e Avaliação</p> <p>Estamos no caminho certo?</p> <p>Ajustar rotas, aprimorar estratégias e fortalecer os resultados.</p>	<p>⑧</p> <p>Observação</p> <p>Processo contínuo</p> <p>Planejar é um processo periódico e coletivo, que transforma diagnóstico em ação e resultados em aprendizado.</p>

10. DIAGNÓSTICO – AGENTE DE GOVERNANÇA LOCAL

Item de Diagnóstico	Situação em Itambé/PE
Comunidades Quilombolas e/ou Tradicionais	Não há comunidades quilombolas ou tradicionais identificadas no território de Itambé/PE.
Implementação Curricular (Leis 10.639/03 e 11.645/08)	Nível de inclusão das temáticas étnico-raciais no currículo e nos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) das escolas municipais. (A ser consolidado por cada gerência de Ensino e pela pasta de Gestão e PDDE.)
Formação de Profissionais	Existência e frequência de ações formativas em EREER para professores, gestores e demais profissionais da educação. (Há um núcleo de formadores – um por gerência de Ensino – para instrumentalizar professores e equipes gestoras das escolas.)
Enfrentamento ao Racismo	Existência e eficácia de protocolos para enfrentamento do racismo e de canais de denúncia no ambiente escolar. (Protocolo Municipal Antirracista já disponibilizado para todas as unidades escolares.)
Materiais Didáticos	Disponibilidade e uso de materiais didáticos, literários e pedagógicos com abordagem étnico-racial afro-referenciados. (A pasta de Gestão e PDDE orienta as escolas que receberam recursos voltados para a PNEERQ.)
Participação Social	Participação da comunidade negra e de movimentos sociais nos Conselhos e processos de gestão educacional. (Em processo de atualização dos regimentos escolares para inclusão de representatividades e fortalecimento da gestão democrática.)

11. OBJETIVOS DO PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL

OBJETIVO GERAL

Promover a equidade racial e a valorização das potencialidades da população negra e tradicional na educação municipal de Itambé/PE por meio da consolidação de políticas públicas educacionais antirracistas, historicamente reparadoras e culturalmente referenciadas, em consonância com as diretrizes da PNEERQ e com ações que reconheçam essa parcela da população como influente e capaz de realizar intervenções positivas no meio social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer a governança local para a implementação da EREER e da educação escolar quilombola.
- Sistematizar o diagnóstico e o monitoramento contínuo da implementação da Lei nº 10.639/2003 e das desigualdades étnico-raciais.
- Ampliar e qualificar as ações de formação continuada em EREER para todos os profissionais da educação.
- Garantir a presença de materiais didáticos e literários que valorizem a história e cultura afro-brasileira, africana, indígena e quilombola.
- Instituir protocolos eficazes para a prevenção, identificação e enfrentamento do racismo no ambiente escolar.
- Valorizar as trajetórias escolares e profissionais de estudantes negros e quilombolas, promovendo permanência e sucesso.



- Estimular práticas pedagógicas que promovam o reconhecimento e a difusão dos saberes tradicionais, ancestrais, projetando nosso público-alvo para o futuro.

12. METAS, AÇÕES E INDICADORES POR EIXO DA PNEERQ

A seguir, a formulação estratégica organizada pelos sete eixos da PNEERQ. Cada eixo considera os dados do Diagnóstico de Equidade do MEC, os indicadores educacionais locais e as necessidades identificadas no território de Itambé/PE:

EIXO 1 – Governança: Coordenação Federativa

Meta	Ações	Indicadores
Instituir e fortalecer instâncias municipais de governança para implementação da EREER e da educação escolar quilombola até 31/05/2026.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar Grupo de Trabalho (GT) intersetorial com participação de lideranças negras e de movimentos sociais. • Incluir a PNEERQ como pauta fixa no Conselho Municipal de Educação (CME). • Realizar reuniões trimestrais para acompanhamento do Plano. 	<ul style="list-style-type: none"> • GT formalmente instituído e ativo. • Número de reuniões realizadas no ano. • Participação de representantes negros nos espaços de governança.

EIXO 2 – Diagnóstico e Monitoramento da Implementação da Lei nº 10.639/2003

Meta	Ações	Indicadores
Sistematizar dados sobre a implementação da EREER e da educação escolar quilombola nas escolas e as desigualdades raciais no município até o último dia letivo de 2026.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar diagnóstico nas escolas com base nos instrumentos do MEC. • Produzir relatório territorial anual sobre equidade racial na educação. • Utilizar os dados do Censo Escolar e do Painel da Equidade Racial para estabelecer linha de base. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de escolas que responderam ao diagnóstico. • Relatório de diagnóstico publicado e socializado. • Existência de linha de base para avaliação futura.

EIXO 3 – Formação para as Relações Étnico-Raciais (ERER)

Meta	Ações	Indicadores
Ampliar e qualificar a formação de profissionais da educação em ERER até 31/12/2026.	<ul style="list-style-type: none"> • Incluir ERER no plano de formação continuada da rede municipal. • Estabelecer parcerias com universidades (UFPE, etc.) e comunidades tradicionais para formações. • Realizar formações específicas para equipes gestoras e pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de profissionais participantes. • Avaliação qualitativa das formações. • Carga horária total dedicada à formação em ERER.

EIXO 4 – Material Didático e Literário

Meta	Ações	Indicadores
Garantir a presença e o uso pedagógico de materiais com abordagem étnico-racial em todas as escolas da rede até o último dia letivo de 2026.	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear acervos existentes de materiais didáticos e literários com temática étnico-racial nas escolas. • Adquirir e distribuir novos materiais literários e didáticos afro-referenciados. • Realizar oficinas pedagógicas para orientar o uso dos materiais por professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de materiais adquiridos e distribuídos. • Número de escolas com acervo atualizado. • Participação docente nas oficinas de uso pedagógico.

EIXO 5 – Protocolos de Prevenção, Identificação e Respostas ao Racismo

Meta	Ações	Indicadores
Instituir protocolos e garantir resposta efetiva a casos de racismo nas unidades escolares até 28/02/2026.	<ul style="list-style-type: none"> • Construir Protocolo Municipal Antirracista com ampla participação da comunidade escolar. • Formar profissionais da educação (incluindo funcionários) para identificar e responder ao racismo. • Disponibilizar canais de denúncia acessíveis e sigilosos nas escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo publicado e formalmente implementado. • Número de profissionais formados para uso do protocolo. • Casos de racismo registrados e acompanhados (taxa de resolução).

EIXO 6 – Afirmação das Trajetórias Negras e Quilombolas

Meta	Ações	Indicadores
Valorizar a trajetória escolar de estudantes negros, promovendo permanência e sucesso escolar durante todo ano letivo de 2026.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover projetos pedagógicos permanentes sobre identidade, pertencimento e história local. • Realizar feiras culturais, mostras e saraus com protagonismo estudantil negro e quilombola. • Apoiar estudantes negros com ações de permanência (transporte, alimentação, material escolar). 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos pedagógicos realizados. • Participação estudantil em eventos de valorização da cultura negra. • Taxa de evasão e distorção idade-série de estudantes negros e quilombolas.

EIXO 7 – Difusão de Saberes

Meta	Ações	Indicadores
Estimular práticas pedagógicas que promovam o reconhecimento e a difusão dos saberes tradicionais e ancestrais durante todo ano letivo de 2026.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar intercâmbios e visitas de estudo entre escolas e comunidades tradicionais (quilombolas, mestres de cultura popular). Criar espaços de valorização e difusão da oralidade e dos saberes ancestrais nas escolas. Valorizar história de vida de pessoas negras da localidade que, a partir da educação, tiveram projeção profissional e social. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de intercâmbios ou visitas realizados. Quantidade de projetos pedagógicos que incorporam saberes tradicionais e ancestrais. Parcerias formais estabelecidas com grupos culturais. Quantidade de ações que trabalhem a projeção de negros e dos povos tradicionais dentro da sociedade local.

13. PLANO DE ATIVIDADES POR MODALIDADE DE ENSINO

13.1 EDUCAÇÃO INTEGRAL

Período	Objetivo	Ações	Responsáveis
Março a Junho	Participar de formação integral, equitativa e contextualizada nos componentes de Diversidade e Relações Étnico-Raciais, Cultura/Arte/Patrimônio, Língua Portuguesa, Matemática, Esporte e Lazer, Tecnologia Educacional e Educação Socioemocional.	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas, rodas de conversa e práticas de identidade. Vivências artísticas, memória cultural e exposições. Jogos linguísticos, leitura orientada, produção textual e oralidade. Jogos matemáticos e resolução de problemas. Práticas corporais e jogos cooperativos que favoreçam o respeito à diversidade. Produção digital e pensamento computacional sobre Diversidade e Relações Étnico-Raciais. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores.
Julho	Garantir práticas pedagógicas antirracistas e assegurar que na Educação Integral adotem rotinas de observação, registro e avaliação formativa do desenvolvimento dos estudantes, de forma lúdica	<ul style="list-style-type: none"> Rodas de conversa sobre identidade e ancestralidade. Oficinas sobre história e cultura afro-brasileira e indígena. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores.

	e inclusiva.		
Agosto a Novembro	Promover uma formação integral, equitativa e contextualizada, garantindo ampliação da jornada escolar com experiências que desenvolvam competências cognitivas, socioemocionais, culturais, esportivas e tecnológicas.	<ul style="list-style-type: none"> • Murais temáticos e literatura afro-brasileira/indígena. • Clube de leitura e saraus. • Análise de filmes e curtas. • Oficinas de música, dança, teatro e artes visuais. • Mapeamento de patrimônios locais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores e coordenação escolar. • Professores e gestão escolar.
Dezembro	Desenvolver trabalhos e atividades com foco na Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ).	<ul style="list-style-type: none"> • Exposições artísticas. • Vivências culturais com artistas locais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores e gestão escolar.

Recursos	Prazos	Indicadores	Justificativa
<ul style="list-style-type: none"> • Aparelho de som • Brinquedos • Cartolina • Datashow • Espaços externos para atividades culturais • Lápis de cor • Livros literários • Materiais recicláveis • Músicas • Papel 40 kilos • Papel fotográfico • Papel Sulfite • Televisão 	<ul style="list-style-type: none"> • De março à dezembro de 2026. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação das vivências por meio de acompanhamentos e monitoramentos. • Relatórios e registros das ações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Focar em evitar que o racismo aconteça: a escola deve criar estratégias educativas e de conscientização antirracista, integrando o tema em todos os componentes curriculares e criando estratégias de aprendizado que abordem racismo estrutural, racismo recreativo, discriminação e identidade.

13.2 EDUCAÇÃO INFANTIL

Período	Objetivo	Ações	Responsáveis
Março a Junho	Garantir práticas pedagógicas antirracistas e assegurar que na Educação Infantil adotem rotinas sistemáticas de observação, registro e avaliação formativa do desenvolvimento das crianças, de forma lúdica, inclusiva e respeitosa, valorizando a diversidade racial e promovendo a equidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar com materiais recicláveis objetos das culturas negras e indígenas. • Selecionar livros, brinquedos e imagens com diversidade racial real (tonalidades de pele, cabelos, culturas, famílias). • Trabalhar histórias e músicas que valorizem heranças africanas, afro-brasileiras e indígenas — não apenas em datas comemorativas. • Registrar sempre sem comparações e considerando contexto racial e social, evitando julgamentos estereotipados. • Promover reuniões trimestrais para estudo coletivo de registros e troca de práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores.
Julho	Socializar as ações desenvolvidas do PNEERQ com toda a comunidade escolar. Promover o reconhecimento e a valorização da identidade, da história e das características próprias e únicas do corpo (cor da pele, tamanho, formato do rosto, traços).	<ul style="list-style-type: none"> • "Sou assim." – As crianças produzem páginas para um livro com desenhos sobre: Sou assim / Seu cabelo / Sua família / Suas brincadeiras preferidas. • Convidar as famílias para exposições das produções das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores e gestão escolar.
Agosto a Novembro	Garantir práticas pedagógicas antirracistas e assegurar que na Educação Infantil adotem rotinas sistemáticas de observação, registro e avaliação formativa do desenvolvimento das crianças, valorizando a diversidade racial e promovendo a equidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar planejamentos para incluir referências positivas de crianças, famílias e profissionais negros e indígenas. • Convidar famílias e comunidade para compartilhar saberes, culturas, culinárias, narrativas e brincadeiras tradicionais. • Cuidar de que todos os grupos vivenciem o brincar com igual 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores e coordenação escolar. • Professores e gestão escolar.

		<p>acesso a espaços, brinquedos e oportunidades de participação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar murais e painéis com fotos das próprias crianças, garantindo diversidade e valorização da identidade. • Disponibilizar materiais representativos: bonecas/os negros e livros com protagonismo negro. 	
Dezembro	Socializar as ações desenvolvidas do PNEERQ com toda a comunidade escolar. Promover a valorização da diversidade capilar, especialmente dos cabelos crespos e afro, desconstruindo estereótipos racistas e fortalecendo a autoestima das crianças.	<ul style="list-style-type: none"> • "Penteado Maluco" – Brincadeiras com bonecas/os de cabelos diversos. • Convidar a mãe ou responsável para fazer um penteado maluco na/no filho(a) na escola; as crianças participam de um desfile para mostrar as criatividade nos cabelos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores, famílias e gestão escolar.

Recursos	Prazos	Indicadores	Justificativa
<ul style="list-style-type: none"> • Livros literários • Tinta guache • Pincel • Materiais recicláveis • Televisão • Aparelho de som • Papel 40 kilos • Papel ofício • Papel fotográfico • Cartolina • Espaços externos para atividades culturais • Músicas • Lápis de cor • Brinquedos atípicos 	<ul style="list-style-type: none"> • De março a dezembro de 2026. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das vivências em sala através das visitas e por meio das redes sociais. • Relatórios e registros das ações. 	<ul style="list-style-type: none"> • A Educação Infantil é a etapa em que se constituem as bases da identidade, da convivência e da percepção de si e do outro. Nesse período, as crianças começam a formar referências sobre pertencimento, diferenças e relações sociais. Por isso, a implementação do PNEERQ na Educação Infantil é fundamental para garantir que todas as crianças tenham acesso a práticas pedagógicas que promovam equidade racial, respeito à diversidade e prevenção do racismo desde cedo.

13.3 ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

Projeto: "Potências de Itambé/PE – Histórias de Vida que Inspiram"

Período	Objetivo	Ações	Responsáveis
Fevereiro a Abril	Fundamentar o projeto na PNEERQ/ERER e mapear lideranças contemporâneas no contexto de Itambé/PE.	<ul style="list-style-type: none"> 6º e 7º Anos (História/Geografia): Estudo da formação territorial de Itambé e Pernambuco, focando na presença e na resiliência dos povos originários e quilombolas na Mata Norte. 8º e 9º Anos (Língua Portuguesa/História): Estudo da Lei nº 10.639/03 e 11.645/08 e realização de Diagnóstico Escolar de Representatividade. Ação Comum: Início da pesquisa de campo e digital para criação do Banco de Dados de Potências de Itambé/PE (século XXI). 	<ul style="list-style-type: none"> Professores de História, Geografia e Língua Portuguesa. Coordenador(a) Pedagógico(a).
Maio a Julho	Promover o diálogo direto e a análise crítica das trajetórias de sucesso e desafios dos entrevistados.	<ul style="list-style-type: none"> Oficina de Entrevistas (Língua Portuguesa): Preparar os alunos (6º ao 9º ano) para a entrevista jornalística/acadêmica. Ciências, Matemática e Geografia (8º e 9º Anos): Estudo de cientistas e inventores negros e indígenas e análise de dados de desigualdade racial em Pernambuco. Ação Comum: Realização das entrevistas e palestras com as personalidades mapeadas de Itambé e Pernambuco. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e Geografia. Profissionais convidados.
Agosto a Outubro	Utilizar a produção multimídia para difundir os saberes e integrar o projeto ao currículo.	<ul style="list-style-type: none"> Arte e Tecnologia (6º ao 9º Anos): Produção de documentários curtos, podcasts e murais digitais sobre as histórias coletadas. Leitura e Escrita 	<ul style="list-style-type: none"> Professores de Arte, Tecnologia/Informática, Língua Portuguesa e História. Todos os Professores (integração curricular).

		<p>(Língua Portuguesa/História): Elaboração da "Revista Digital das Potências de Itambé/PE".</p> <ul style="list-style-type: none"> Ação Comum: Professores de todas as áreas devem integrar o material produzido pelos alunos como conteúdo didático em, no mínimo, uma aula por mês. 	
<p>Novembro a Dezembro</p>	<p>Promover a visibilidade máxima do projeto na comunidade de Itambé e avaliar seus resultados para o futuro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Feira de Conhecimento e Cultura (próximo ao Dia da Consciência Negra): Apresentação pública da Exposição "Pernambuco Plural" e lançamento da Revista Digital. Sustentabilidade: Criar um repositório digital permanente na escola para o material produzido. Avaliação Final: Realizar uma Roda de Conversa de Feedback com os alunos (Anos Finais) para avaliar o impacto do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe de Gestão Escolar. Alunos (protagonismo na apresentação e avaliação). Todos os Professores (planos de sustentabilidade).

Recursos	Prazos	Indicadores	Justificativa
<ul style="list-style-type: none"> Humanos: Profissionais contemporâneos (negros, pardos, indígenas) de Itambé/PE Equipe pedagógica da escola Acesso a computadores e smartphones (laboratório/sala de aula) Acesso à internet para pesquisa e divulgação Softwares de edição de mídia 	<ul style="list-style-type: none"> Fevereiro a dezembro de 2026. 	<ul style="list-style-type: none"> Qualitativo: Impacto na comunidade escolar, medido pela diminuição de estereótipos e pela valorização dos modelos positivos. Uso do senso crítico e argumentação dos alunos nas entrevistas e artigos. Quantitativo: Número de personalidades mapeadas e entrevistadas. Número de 	<ul style="list-style-type: none"> O projeto utiliza a capacidade de pesquisa e análise (habilidades essenciais dos Anos Finais) para promover a Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER). Ao focar em Itambé/PE, garante a pertinência local e fortalece o senso de pertencimento, utilizando as disciplinas disponíveis para atender integralmente às diretrizes da PNEERQ.

produtos de mídia criados (revistas, podcasts, vídeos).

13.4 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Período	Objetivo	Ações	Responsáveis
Março a Junho	Implementar ações educativas no âmbito da EJA que promovam a equidade racial, reconstruindo criticamente a história do Brasil com valorização de personalidades negras, indígenas e quilombolas, combatendo o racismo estrutural e promovendo o pertencimento étnico-racial dos estudantes jovens, adultos e idosos da rede municipal de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho de leitura e produção textual com base em narrativas de personalidades negras, indígenas e quilombolas. Oficinas de pintura corporal, grafismo indígena, máscaras africanas e dança. Vivenciar práticas corporais como a capoeira, o toré e outras expressões de resistência afro-indígenas. Analisar os dados sobre violência, acesso à educação, renda e cargos de gestão, comparando as diferentes raças. Refletir sobre religiosidades como o Candomblé, Umbanda e crenças indígenas. Estudar as plantas medicinais utilizadas por comunidades quilombolas e indígenas. Mapeamento e estudo dos territórios de povos tradicionais. Reconstruir a história do Brasil com base na resistência negra e indígena. Produção de galeria com personalidades negras e indígenas no mundo. Leitura e escuta de músicas, poemas e vídeos em inglês com temáticas étnico-raciais. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores de língua portuguesa. Professores de arte. Professores de educação física. Professores de matemática. Professores de Ensino Religioso. Professores de ciências. Professores de geografia. Professores de história. Professores de inglês.
Julho	Socializar as ações desenvolvidas do PNEERQ com toda a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> I SARAU LITERÁRIO – "Ecos da cor: Identidade e Resistência". Análise de discursos, 	<ul style="list-style-type: none"> Todos os professores. Coordenador e gestor escolar.

		<p>histórias de vida e textos literários de autores como Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de mural representativo da beleza negra da EJA. • Realização de exposições artísticas com produção dos alunos sobre símbolos e expressões culturais. 	
Agosto a Novembro	Implementar ações educativas no âmbito da EJA que promovam a equidade racial, combatendo o racismo estrutural e promovendo o pertencimento étnico-racial.	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar jogos e brincadeiras africanos e indígenas. • Interpretação de gráficos sobre a participação da população negra e indígena na ciência. • Valorizar o respeito à diversidade religiosa e à espiritualidade dos povos tradicionais. • Compreender os impactos da colonização e o direito à terra e ao território dos povos indígenas e quilombolas. • Roda de conversa sobre relações étnico-raciais. • Estudo de lideranças como Zumbi, Dandara, Sepé Tiaraju e movimentos contemporâneos. • Conhecer e refletir a biografia de personalidades negras e indígenas de destaque no mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores de educação física. • Professores de matemática. • Professores de Ensino Religioso. • Professores de ciências. • Professores de geografia. • Professores de história. • Professores de inglês.
Dezembro	Socializar as ações desenvolvidas do PNEERQ com toda a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • II MOSTRA PEDAGÓGICA DA EJA – RETRATOS DA BELEZA ÉTNICO-RACIAIS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os professores. • Coordenador e gestor escolar.

Recursos	Prazos	Indicadores	Justificativa
<ul style="list-style-type: none"> • Livros de autores negros e indígenas • Projetores ou TV para vídeos • Cópias de textos e biografias 	<ul style="list-style-type: none"> • Março à dezembro de 2026. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das vivências em sala. • Relatórios e registros das 	<ul style="list-style-type: none"> • O município de Itambé apresenta uma população diversa, com

<ul style="list-style-type: none"> • Cartolinas, papel 40, folhas de ofício, papel foto, papel cartão • Tinta guache, pincéis, papel kraft • Materiais recicláveis • Equipamento de som • Espaço para atividades culturais • Instrumentos como atabaque e berimbau • Palitos, cubos, cordas, cartazes culturais • Imagens e textos religiosos tradicionais • Microfone sem e com fio • Mapas e globo terrestre • Papel pardo e canetões para mapeamento afetivo • Documentários • Textos e músicas impressas • Apps como Google Tradutor 		<p>ações.</p>	<p>presença marcante de pessoas negras. A EJA, por seu perfil plural e sensível, é espaço estratégico para garantir o direito à memória, à identidade e ao reconhecimento histórico. A PNEERQ orienta que os sistemas de ensino promovam ações afirmativas e antirracistas, em consonância com as Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008.</p>
--	--	---------------	--

13.5 ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR

Período	Objetivo	Ações	Responsáveis
09/02/2026	Mapear as desigualdades étnico-raciais na rede de ensino (indicadores de acesso, permanência e desempenho).	<ul style="list-style-type: none"> Consulta comunitária com estudantes, famílias e lideranças para identificar demandas. 	<ul style="list-style-type: none"> Gestor e coordenador escolar.
26/03/2026 29/07/2026 16/11/2026	Ofertar capacitação continuada de professores e gestores sobre história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Lei 10.639/03 e Lei 11.645/08).	<ul style="list-style-type: none"> Realização de oficinas e de formação sobre racismo para alunos e pais. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe da coordenação do PNEERQ Municipal.
06/02/2026 05/06/2026 18/09/2026	Propiciar momentos de estudo do Protocolo Antirracista do município para identificação e enfrentamento de práticas racistas no ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> Grupos de estudo para identificar e combater situações de racismo no ambiente escolar e planejar ações de enfrentamento e combate. 	<ul style="list-style-type: none"> Gestor. Coordenadores escolares. Professores.
Durante todo ano letivo	Promover revisão curricular para garantir abordagem transversal das relações étnico-raciais em todas as disciplinas.	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de planos de aula com ações interdisciplinares que promovam abordagens sobre as relações étnico-raciais. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores escolares. Professores.
16 a 19/12/2026	Produzir e adquirir materiais que valorizem a história e cultura afro-brasileira e indígena, combatendo estereótipos.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de oficinas de produção textual dos gêneros Panfletos e Cartazes com abordagens sobre as relações étnico-raciais. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores.
Durante todo ano letivo	Promover programas de tutoria e reforço escolar para estudantes em defasagem.	<ul style="list-style-type: none"> Aulas de reforço escolar para os alunos em defasagem de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores Escolares. Professores.
A cada trimestre	Articular junto à equipe multidisciplinar da Rede Municipal de Ensino a realização de ações de conscientização, respeito e autoestima com os estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento às comunidades escolares do município. 	<ul style="list-style-type: none"> Membros da equipe representante do PNEERQ. Equipes escolares. Psicólogos e psicopedagogos da Rede Municipal de Ensino.
19/12/2026	Vivenciar projetos e feiras de conhecimento para fortalecer identidade e autoestima.	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação das atividades vivenciadas nas aulas durante o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores escolares. Professores.

A cada trimestre	Realizar monitoramento e Avaliação dos indicadores de impacto (taxa de evasão, desempenho, participação em atividades culturais).	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento das aprendizagens de cada turma e aluno por escola da rede municipal. 	<ul style="list-style-type: none"> Gestor. Coordenadores escolares. Professores.
------------------	---	--	---

Recursos	Prazos	Indicadores	Justificativa
<ul style="list-style-type: none"> Humanos Livros Didáticos Cantinhos de leitura Vídeos Documentários Papel ofício Pilotos Computadores Celulares 	<ul style="list-style-type: none"> Datas definidas no Plano de Atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição de $\geq 90\%$ dos casos de racismo nas unidades escolares. Participação de $\geq 90\%$ das famílias nas atividades escolares. $\geq 95\%$ de alunos no nível de aprendizagem adequado. 	<ul style="list-style-type: none"> O PNEERQ é uma política pública que aborda dispositivos constitucionais, a LDB e as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Implementar um plano de ação é garantir que essas determinações sejam efetivamente aplicadas, promovendo a superação das desigualdades étnico-raciais no sistema educacional brasileiro.

14. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO PLANO

A execução do Plano deve ser acompanhada de forma contínua e participativa, em conformidade com as diretrizes de gestão estratégica da PNEERQ 2026.

- **Monitoramento:** Criação de uma Comissão de Monitoramento intersetorial, incluindo a SME, representantes das escolas e lideranças comunitárias. Serão utilizados instrumentos como relatórios de execução, planilhas e reuniões trimestrais.
- **Avaliação Participativa:** A avaliação será focada no impacto das ações, considerando indicadores como aumento de formações, materiais distribuídos e acompanhamento de casos de racismo. A população negra deve ter espaços de escuta para opinar sobre a efetividade do plano.
- **Sustentabilidade:** Para garantir a continuidade, as ações e metas da PNEERQ devem ser incorporadas ao Plano Municipal de Educação (PME) e integradas às estruturas institucionais da SME, assegurando recursos no orçamento municipal (LOA/PPA).
- **Diagnóstico Equidade MEC:** A Secretaria deve acompanhar e atualizar regularmente o Diagnóstico Equidade disponibilizado pelo MEC (<https://www.gov.br/mec/pt-br/pneerq/diagnostico-de-equidade-na-educacao>), usando os dados como base para ajuste das ações.



15. RESULTADOS ESPERADOS

Planejar com equidade é transformar a educação!

Com a implementação deste Plano de Ação PNEERQ 2026 em Itambé/PE, espera-se alcançar:

- Redução das desigualdades raciais nos indicadores educacionais
- Melhoria significativa da aprendizagem dos estudantes negros, pardos e quilombolas
- Aumento da permanência escolar com conclusão bem-sucedida
- Garantia de uma educação verdadeiramente comprometida com a equidade
- Fortalecimento das trajetórias escolares e desenvolvimento integral dos estudantes
- Compromisso coletivo de toda a rede municipal com a educação antirracista
- Gestão baseada em dados e evidências sobre equidade étnico-racial
- Educação antirracista e Educação Escolar Quilombola como política pública consolidada em Itambé/PE

Eudes Silva Gualberto
Agente de Governança Local – PNEERQ
Itambé/PE, 2026